

Especialização Avançada em Psicoterapia

Normas de Etiqueta Digital

1. Enquadramento

A presente norma estabelece um conjunto de orientações de etiqueta digital a observar pelos formandos, docentes e demais participantes em aulas realizadas a distância, no âmbito das atividades letivas.

Estas orientações visam promover um ambiente de aprendizagem respeitador, participativo, seguro e adequado ao contexto pedagógico.

Tratando-se de uma formação de psicoterapeutas, o modo de estar presente a distância integra a própria formação da presença e da atenção clínica.

2. Acesso à sessão

Os formandos devem aceder à sessão com a devida antecedência, preferencialmente alguns minutos antes do início da aula.

O acesso deverá ser feito através da conta institucional, sempre que aplicável.

O nome apresentado no Zoom deverá permitir a identificação clara do formando, devendo ser utilizado, preferencialmente, o nome e apelido.

O link de acesso à aula é de uso exclusivo dos formandos inscritos na unidade curricular ou atividade formativa, não devendo ser partilhado com terceiros.

3. Câmara, microfone e participação

Os formandos devem manter a câmara ligada durante toda a sessão, incluindo nos momentos expositivos. A sala de formação a distância tem o mesmo estatuto de uma sala presencial: estar presente implica ser visto e poder ver os restantes participantes.

Quando o formando não reunir condições para ter a câmara ligada, por se encontrar acompanhado de terceiros, por não dispor de um espaço reservado ou por não se sentir à vontade, deve assumir que não reúne condições para permanecer na sala de formação e abandoná-la, tal como sairia de uma sala presencial em circunstância equivalente.

A permanência na sessão com a câmara desligada, sem autorização prévia do docente, equivale a ausência da aula, com as consequências previstas em matéria de assiduidade.

O microfone deverá permanecer desligado quando o formando não estiver a intervir, de modo a evitar ruído de fundo e perturbações na aula.

Para intervir, o formando deverá utilizar os mecanismos definidos pelo docente, tais como levantar a mão, usar o chat ou solicitar a palavra oralmente.

As intervenções devem ser claras, respeitosas e adequadas ao tema em discussão.

4. Conduta durante a aula

Os formandos devem adotar uma postura adequada ao contexto académico, evitando comportamentos que possam comprometer o normal funcionamento da aula.

Deve ser escolhido um espaço reservado e tranquilo, onde o formando se encontre só, com boa iluminação e sem interrupções.

O uso de dispositivos ou aplicações não relacionados com a aula deve ser evitado, salvo quando necessário para a atividade letiva.

A participação na aula pressupõe atenção, pontualidade, respeito pelos horários e cumprimento das indicações dadas pelo docente.

Durante a aula, os formandos devem adotar uma conduta compatível com o contexto pedagógico e equivalente à exigida em sala de aula presencial. Assim, não são permitidos comportamentos como fumar, ausentar-se do computador sem motivo justificado ou realizar outras atividades alheias à aula.

5. Utilização do chat

O chat deverá ser utilizado preferencialmente para questões, comentários ou partilha de informação relacionada com a aula.

As mensagens devem ser escritas de forma clara, respeitosa e adequada ao contexto pedagógico.

O chat não deve ser utilizado para conversas paralelas, comentários inadequados ou conteúdos alheios à aula.

6. Confidencialidade clínica

Em momentos de discussão de casos, apresentação de material clínico, role-play ou supervisão, o formando deve assegurar que se encontra só e que nenhum terceiro tem acesso visual ou auditivo à sessão.

Sempre que sejam abordados conteúdos clínicos ou de supervisão, é obrigatório o uso de auscultadores.

É expressamente proibida a captura de ecrã, fotografia, a gravação ou a partilha, por qualquer meio, de vídeos de sessões, de materiais clínicos ou de elementos que permitam identificar pacientes apresentados em aula.

Esta obrigação decorre do dever deontológico de confidencialidade para com os pacientes e mantém-se após o termo da unidade curricular.

7. Privacidade, gravação e proteção de dados

É proibida a gravação, captação de imagem, som ou partilha de conteúdos da aula por parte dos formandos sem autorização prévia.

Os materiais, links, gravações ou outros conteúdos disponibilizados no âmbito da aula destinam-se exclusivamente ao uso académico dos formandos inscritos.

Não é permitida a divulgação, reprodução ou partilha desses conteúdos com terceiros, em redes sociais, plataformas digitais ou outros meios, sem autorização expressa.

8. Resolução de dificuldades técnicas

Caso surjam dificuldades técnicas, o formando deverá informar o docente logo que possível, através dos meios definidos para o efeito.

A existência de problemas técnicos não dispensa o formando do cumprimento das orientações da unidade curricular, salvo situações devidamente justificadas.

Sempre que possível, os formandos devem testar previamente o acesso à plataforma, o microfone, a câmara e a ligação à internet.

9. Incumprimento

O incumprimento das presentes normas poderá justificar a intervenção do/a docente durante a sessão, incluindo a desativação do microfone, a remoção da sessão ou outras medidas adequadas à situação.

Situações de incumprimento grave ou persistente poderão ser comunicadas aos órgãos competentes da instituição, nos termos regulamentares aplicáveis.

10. Disposição final

A participação em aulas a distância implica o conhecimento e cumprimento das presentes normas, bem como das demais regras institucionais aplicáveis ao funcionamento das atividades letivas.